



# CONDE - PB

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONDE  
- PARAÍBA

Técnico em Enfermagem

**Nº 001/2023**

CÓD: SL-085DZ-23  
7908433246824

## Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de textos: situação comunicativa, pressuposição, inferência, ambiguidade, ironia, figurativização, polissemia, intertextualidade, linguagem não-verbal. ....	9
2. Tipos e gêneros textuais: narrativo, descritivo, expositivo, argumentativo, instrucionais, propaganda, editorial, cartaz, anúncio, artigo de opinião, artigo de divulgação científica, ofício, carta. ....	10
3. Estrutura textual: progressão temática, parágrafo .....	12
4. Frase, oração, período .....	13
5. Enunciado, pontuação .....	17
6. Coesão e coerência. ....	19
7. Variedade linguística, formalidade e informalidade, formas de tratamento, propriedade lexical, adequação comunicativa... ..	19
8. Norma culta: ortografia, .....	21
9. Acentuação .....	22
10. Cargo do sinal indicativo de crase. ....	23
11. Formação de palavras, prefixo, sufixo, .....	23
12. Classes de palavras .....	25
13. Regência.....	30
14. Concordância nominal e verbal .....	33
15. Flexão verbal e nominal .....	34
16. Sintaxe de colocação. ....	39
17. Produção textual. ....	40
18. Semântica: sentido e emprego dos vocábulos; campos semânticos. ....	43
19. Cargo de tempos e modos dos verbos em português. ....	44
20. Fonologia: conceitos básicos, classificação dos fonemas, sílabas, encontros vocálicos, encontros consonantais, dígrafos, divisão silábica.....	44
21. Morfologia: reconhecimento, cargo e sentido das classes gramaticais. ....	48
22. Termos da oração. Processos de coordenação e subordinação.....	48
23. Transitividade e regência de nomes e verbos. ....	48
24. Padrões gerais de colocação pronominal no português. ....	48
25. Estilística: figuras de linguagem. ....	48
26. Reescrita de frases: substituição, deslocamento, paralelismo. ....	50
27. Norma culta. ....	51

## Matemática

1. Raciocínio lógico. Noções de lógica .....	61
2. Conjuntos numéricos: números naturais, inteiros e racionais. Operações fundamentais: adição, subtração, multiplicação e divisão.....	65
3. Resolução de problemas.....	74
4. Regra de três simples e porcentagem.....	77
5. Geometria básica .....	78
6. Sistema monetário brasileiro .....	83
7. Sistema de medidas: comprimento, superfície, volume, massa, capacidade e tempo.....	85
8. Fundamentos de Estatística .....	87

## Conhecimentos Gerais

1. Cultura Geral: artes e literatura e suas vinculações histórico geográficas em nível nacional e internacional. (Fatos marcantes que formaram a história do local, do Brasil e do Mundo) ..... 93
2. Atualidades (notícias divulgadas em jornais, revistas, televisão e Internet nos últimos seis meses) domínio de tópicos relevantes da política, economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, segurança ..... 122
3. descobertas e/ou inovações científicas na atualidade e seus respectivos impactos na sociedade contemporânea..... 123

## Informática

1. Noções de Sistema Operacional: fundamentos e operação, organização e gerenciamento de informações, arquivos, pastas e programas, arquitetura de computadores, procedimento de backup e recuperação contra desastres, sistemas operacionais modernos (Ubuntu Linux e Windows 11). ..... 127
2. Aplicativos para Escritório: edição de textos, planilhas, apresentações, comunicações, banco de dados e demais programas (Microsoft Office e Google Workspace)..... 147
3. Rede de Computadores: fundamentos e conceitos básicos, ferramentas, aplicativos, endereçamento e procedimentos de Internet e Intranet. Internet: uso e navegação, sites de busca e pesquisa, grupos de discussão, redes sociais, aplicativos de navegação (Microsoft Edge, Mozilla Firefox e Google Chrome)..... 206
4. Correio Eletrônico: fundamentos, funcionamento e aplicativos (Email do Windows, Mozilla Thunderbird e similares) ..... 222
5. Soluções de Comunicação: tecnologias, aplicativos de mensageria e comunicação (WhatsApp, Telegram, Skype, Discord, etc.)..... 224
6. Computação em Nuvem: fundamentos de cloud computing, tipos de oferta de serviço (IaaS, PaaS, SaaS), modelos de implementação, serviços e provedoras (Google, Amazon, Microsoft, etc.)..... 225
7. Segurança da Informação: fundamentos e princípios, procedimentos de segurança, malware (vírus, worms, trojan, etc.), aplicativos de segurança (antivírus, firewall, anti-spyware, etc.)..... 227

## Conhecimentos Específicos Técnico em Enfermagem

1. Admissão, transferência, alta, óbito. .... 237
2. Centro cirúrgico, central de material e esterilização..... 240
3. Prevenção e controle de infecção hospitalar; Assepsia da unidade e do paciente; Medidas de conforto ..... 243
4. Assistência de enfermagem aos pacientes graves e agonizantes e preparo do corpo após a morte ..... 246
5. Assistência de enfermagem em urgência e emergências: poli traumatismo, procedimentos em parada cardiorrespiratória, estado de choque, acidente vascular encefálico, estado de coma, infarto agudo do miocárdio e angina no peito, edema agudo no pulmão, crise hipertensiva, queimaduras, hemorragia digestiva, intoxicação exógena ..... 249
6. Enfermagem médico-cirúrgica: sinais e sintomas. Cuidados Gerais no Pré e Pós-Operatório..... 270
7. Fundamentos de enfermagem..... 277
8. Lei do exercício profissional ..... 281
9. Ética profissional..... 283
10. Noções de farmacologia..... 288
11. Assistência de enfermagem ao exame físico. Enfermagem nos exames complementares..... 298
12. Prontuário médico, anotações e registros ..... 314
13. Sinais vitais..... 325
14. Higiene corporal..... 338

## ÍNDICE

15. Medidas terapêuticas .....	341
16. Tratamento por via respiratória .....	345
17. Noções de primeiros socorros .....	352
18. Tratamento e assistência em: clínica médica .....	352
19. doenças transmissíveis .....	356
20. Humanização da Assistência .....	365
21. Pressão Arterial .....	374
22. IRA: Diagnóstico, Caracterização, Procedimento, Classificação .....	374
23. Assistência Materno Infantil .....	375
24. Esterilização .....	390
25. Cuidados gerais de enfermagem.....	390
26. Técnicas básicas de enfermagem: nebulização, peso - mensuração, aplicações de medicações (vias e técnicas) .....	390
27. curativos.....	390
28. posição para exames.....	392
29. alimentação e coleta de material para exames .....	395
30. Assistência de Enfermagem à mulher: prevenção e detecção precoce do câncer ginecológico (colo de útero e mama), acompanhamento à gestante, consulta de pré-natal - acompanhamento à mulher no puerpério (normal ou patológico) e no abortamento; atenção à mulher vítima de violência doméstica e sexista. Assistência de enfermagem à saúde da mulher; Assistência Clínica e Obstétrica.....	399
31. Assistência de enfermagem na atenção à saúde da criança e adolescente.....	424
32. Assistência de enfermagem ao adulto: controle de pacientes e de comunicantes em doenças transmissíveis (tuberculose, hanseníase, cólera, infecção pelo HIV, hepatite, meningite, dengue e leptospirose) paciente portador de: hipertensão arterial, diabetes, outras doenças crônicas, abordagem do paciente acamado (cuidados no acidente vascular cerebral).....	429
33. Atenção à pessoa com deficiência .....	444
34. Saúde mental: projeto terapêutico singular, acolhimento, clínica ampliada, matricialmente, visitas domiciliares e outras formas de busca do paciente e atenção à família .....	450
35. Imunizações: esquema básico de vacinação.....	463

**Editorial:** texto dissertativo argumentativo onde expressa a opinião do editor através de argumentos e fatos sobre um assunto que está sendo muito comentado (polêmico). Sua intenção é convencer o leitor a concordar com ele.

**Entrevista:** texto expositivo e é marcado pela conversa de um entrevistador e um entrevistado para a obtenção de informações. Tem como principal característica transmitir a opinião de pessoas de destaque sobre algum assunto de interesse.

**Cantiga de roda:** gênero empírico, que na escola se materializa em uma concretude da realidade. A cantiga de roda permite as crianças terem mais sentido em relação a leitura e escrita, ajudando os professores a identificar o nível de alfabetização delas.

**Receita:** texto instrucional e injuntivo que tem como objetivo de informar, aconselhar, ou seja, recomendam dando uma certa liberdade para quem recebe a informação.

**TIPOS E GÊNEROS TEXTUAIS: NARRATIVO, DESCRITIVO, EXPOSITIVO, ARGUMENTATIVO, INSTRUACIONAIS, PROPAGANDA, EDITORIAL, CARTAZ, ANÚNCIO, ARTIGO DE OPINIÃO, ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, OFÍCIO, CARTA.**

#### Tipos e gêneros textuais

Os **tipos textuais** configuram-se como modelos fixos e abrangentes que objetivam a distinção e definição da estrutura, bem como aspectos linguísticos de narração, dissertação, descrição e explicação. Eles apresentam estrutura definida e tratam da forma como um texto se apresenta e se organiza. Existem cinco tipos clássicos que aparecem em provas: descritivo, injuntivo, expositivo (ou dissertativo-expositivo) dissertativo e narrativo. Vejamos alguns exemplos e as principais características de cada um deles.

#### Tipo textual descritivo

A descrição é uma modalidade de composição textual cujo objetivo é fazer um retrato por escrito (ou não) de um lugar, uma pessoa, um animal, um pensamento, um sentimento, um objeto, um movimento etc.

Características principais:

- Os recursos formais mais encontrados são os de valor adjetivo (adjetivo, locução adjetiva e oração adjetiva), por sua função caracterizadora.
- Há descrição objetiva e subjetiva, normalmente numa enumeração.
- A noção temporal é normalmente estática.
- Normalmente usam-se verbos de ligação para abrir a definição.
- Normalmente aparece dentro de um texto narrativo.
- Os gêneros descritivos mais comuns são estes: manual, anúncio, propaganda, relatórios, biografia, tutorial.

Exemplo:

Era uma casa muito engraçada  
Não tinha teto, não tinha nada  
Ninguém podia entrar nela, não

Porque na casa não tinha chão  
Ninguém podia dormir na rede  
Porque na casa não tinha parede  
Ninguém podia fazer pipi  
Porque penico não tinha ali  
Mas era feita com muito esmero  
Na rua dos bobos, número zero  
(Vinícius de Moraes)

#### Tipo textual injuntivo

A injunção indica como realizar uma ação, aconselha, impõe, instrui o interlocutor. Chamado também de texto instrucional, o tipo de texto injuntivo é utilizado para prever acontecimentos e comportamentos, nas leis jurídicas.

Características principais:

- Normalmente apresenta frases curtas e objetivas, com verbos de comando, com tom imperativo; há também o uso do futuro do presente (10 mandamentos bíblicos e leis diversas).
- Marcas de interlocução: vocativo, verbos e pronomes de 2ª pessoa ou 1ª pessoa do plural, perguntas reflexivas etc.

Exemplo:

**Impedidos do Alistamento Eleitoral (art. 5º do Código Eleitoral)** – Não podem alistar-se eleitores: os que não saibam exprimir-se na língua nacional, e os que estejam privados, temporária ou definitivamente dos direitos políticos. Os militares são alistáveis, desde que oficiais, aspirantes a oficiais, guardas-marinha, subtenentes ou suboficiais, sargentos ou alunos das escolas militares de ensino superior para formação de oficiais.

#### Tipo textual expositivo

A dissertação é o ato de apresentar ideias, desenvolver raciocínio, analisar contextos, dados e fatos, por meio de exposição, discussão, argumentação e defesa do que pensamos. A dissertação pode ser expositiva ou argumentativa.

A dissertação-expositiva é caracterizada por esclarecer um assunto de maneira atemporal, com o objetivo de explicá-lo de maneira clara, sem intenção de convencer o leitor ou criar debate.

Características principais:

- Apresenta introdução, desenvolvimento e conclusão.
- O objetivo não é persuadir, mas meramente explicar, informar.
- Normalmente a marca da dissertação é o verbo no presente.
- Amplia-se a ideia central, mas sem subjetividade ou defesa de ponto de vista.
- Apresenta linguagem clara e imparcial.

Exemplo:

O texto dissertativo consiste na ampliação, na discussão, no questionamento, na reflexão, na polemização, no debate, na expressão de um ponto de vista, na explicação a respeito de um determinado tema.

Existem dois tipos de dissertação bem conhecidos: a dissertação expositiva (ou informativa) e a argumentativa (ou opinativa).

Portanto, pode-se dissertar simplesmente explicando um assunto, imparcialmente, ou discutindo-o, parcialmente.

- Gerenciador de aplicações: quando um usuário requisita um programa (aplicação), o sistema operacional localiza-o e o carrega na memória RAM.

Quando muitos programas são carregados, é trabalho do sistema operacional alocar recursos do computador e gerenciar a memória.

### Programas Utilitários do Sistema Operacional

Suporte para programas internos (*built-in*): os programas utilitários são os programas que o sistema operacional usa para se manter e se reparar. Estes programas ajudam a identificar problemas, encontram arquivos perdidos, reparam arquivos danificados e criam cópias de segurança (backup).

Controle do hardware: o sistema operacional está situado entre os programas e o BIOS (Basic Input/Output System - Sistema Básico de Entrada/Saída).

O BIOS faz o controle real do hardware. Todos os programas que necessitam de recursos do hardware devem, primeiramente, passar pelo sistema operacional que, por sua vez, pode alcançar o hardware por meio do BIOS ou dos drivers de dispositivos.

Todos os programas são escritos para um sistema operacional específico, o que os torna únicos para cada um. Explicando: um programa feito para funcionar no Windows não funcionará no Linux e vice-versa.

### Termos Básicos

Para compreender do que um sistema operacional é capaz, é importante conhecer alguns termos básicos. Os termos abaixo são usados frequentemente ao comparar ou descrever sistemas operacionais:

**Multiusuário:** dois ou mais usuários executando programas e compartilhando, ao mesmo tempo, dispositivos, como a impressora.

**Multitarefa:** capacidade do sistema operacional em executar mais de um programa ao mesmo tempo.

**Multiprocessamento:** permite que um computador tenha duas ou mais unidades centrais de processamento (CPU) que compartilhem programas.

**Multithreading:** capacidade de um programa ser quebrado em pequenas partes podendo ser carregadas conforme necessidade do sistema operacional. *Multithreading* permite que os programas individuais sejam multitarefa.

### Tipos de Sistemas Operacionais

Atualmente, quase todos os sistemas operacionais são multiusuário, multitarefa e suportam *multithreading*. Os mais utilizados são o Microsoft Windows, Mac OSX e o Linux.

O Windows é hoje o sistema operacional mais popular que existe e é projetado para funcionar em PCs e para ser usado em CPUs compatíveis com processadores Intel e AMD. Quase todos os sistemas operacionais voltados ao consumidor doméstico utilizam interfaces gráficas para realizar a ponte máquina-homem.

As primeiras versões dos sistemas operacionais foram construídas para serem utilizadas por somente uma pessoa em um único computador. Com o decorrer do tempo, os fabricantes atenderam às necessidades dos usuários e permitiram que seus softwares operassem múltiplas funções com (e para) múltiplos usuários.

### Sistemas Proprietários e Sistemas Livres

O Windows, o UNIX e o Macintosh são sistemas operacionais proprietários. Isto significa que é necessário comprá-los ou pagar uma taxa por seu uso às companhias que registraram o produto em seu nome e cobram pelo seu uso.

O Linux, por exemplo, pode ser distribuído livremente e tem grande aceitação por parte dos profissionais da área, uma vez que, por possuir o código aberto, qualquer pessoa que entenda de programação pode contribuir com o processo de melhoria dele.

Sistemas operacionais estão em constante evolução e hoje não são mais restritos aos computadores. Eles são usados em PDAs, celulares, laptops etc.

### Processos e Threads<sup>2</sup>

De forma simples, o processo é um programa em execução.

Extensão do conceito: Estrutura responsável pela manutenção de todas as informações necessárias à execução de um programa, como conteúdo de registradores e espaço na memória

### Modelo de processo

Processo = ambiente onde se executa um programa.

Um mesmo programa pode produzir resultados diferentes, dependendo do processo no qual ele é executado.

Bloco de controle do processo (*Process Control Block – PCB*) – Estrutura onde o SO guarda todas as informações do processo, contendo sua identificação, prioridade, estado corrente, recursos alocados por ele e informações sobre o programa em execução.

O Sistema Operacional gerencia os processos através de *System Calls*.

Processo: contexto de hardware, software e espaço de endereçamento.

### Contexto de hardware

Constitui-se do conteúdo de registradores.

A troca de um processo por outro na CPU, pelo sistema operacional, é denominada mudança de contexto.

Mudança de Contexto - salva o conteúdo dos registradores da CPU e carregá-los com os valores referente ao do processo que está ganhando a utilização do processador.

### Contexto de software

Características do processo incluídas na execução de um programa, divididas em:

**Identificação:** principalmente número (PID) de identificação e identificação do processo ou usuário (UID) que o criou.

**Quotas:** limites de cada recurso do sistema que um processo pode alocar

**Privilégios:** o que o processo pode ou não fazer em relação ao sistema e aos outros processos.

### Espaço de endereçamento

Área da memória do processo onde o programa será executado e para dados utilizados por ele.

Deve ser protegido do espaço de endereçamento dos demais processos.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- Coloque os mesmos dedos abaixo das sobrancelhas acima do globo ocular, para palpar os seios frontais;

- Com as polpas dos dedos mínimos palpe ao lado das fossas lacrimais para examinar os seios etmoidais;

Alterações: dor à digito pressão e secreções expelidas pela comunicação das cavidades ósseas com as fossas nasais.

Estas secreções podem ser:

- Serosas (fluidas, brancas) comuns na rinite alérgica e infecções iniciais do aparelho respiratório;

- Muco purulentas (viscosas, amareladas) comuns nas sinusites agudas e infecções respiratórias prolongadas.

### 8) Orelhas/pavilhões auditivos

Exame da orelha externa: inicia-se com a inspeção.

- Pavilhão auricular: as orelhas são posicionadas quase verticalmente, alinhadas com os olhos, formatos similares e proporcionais ao tamanho da face. Observar a movimentação da pele atrás e na frente das orelhas, além da cartilagem, para que se determine a existência ou não de sensibilidade. Palpar para detectar pontos de dor, inflamações e tumefações.

Alterações: anomalias congênicas (de forma e de implantação) e adquiridas (cor, lesões etc.).

- Orelha externa: para avaliá-la utiliza-se o otoscópio.

O exame realiza-se da seguinte maneira:

- Selecione um espéculo auricular de calibre apropriado ao cliente e adapte-se ao otoscópio;

- Tracione suavemente o pavilhão auricular para cima e para trás, estando a cabeça do cliente levemente inclinada para o lado oposto;

- Sustente o otoscópio com a outra mão e introduza suavemente e progressivamente no orifício do canal auditivo externo;

- Vá observando à medida que introduz o aparelho.

No canal auditivo externo encontra-se: cerume (geralmente de cor amarelo à marrom), pele íntegra, pelos, sensibilidade normal à tração e pressão pré-auricular. Membrana timpânica (cor branca - nacarada) onde pode ser observado o cabo do martelo.

Alterações: acúmulo de cerume, processos inflamatórios (dos à tração e pressão pré-auricular), corpos estranhos, secreções, lesões, edema, retrações, perfurações e cicatrizes.

### Exame da Orelha Média e Interna

Serão avaliadas as funções de condução ou transmissão (atinge o ouvido externo e médio) e percepção ou neurossensorial (atinge o ouvido interno) das ondas sonoras, isto é, a acuidade auditiva. Utiliza-se: relógio, voz falada e sussurrada e provas de Weber e Rinne.

A acuidade auditiva superficial ou capacidade para ouvir e discriminar sons, pode ser avaliada fazendo-se o teste da voz ou o teste do tique-taque do relógio.

### Teste da voz falada:

- O cliente deve estar sentado, olhando para frente;

- O examinador fica ao lado ou atrás do cliente e fala próximo ao seu ouvido;

- Depois afasta-se 50cm e fala;

- Repetir com o outro ouvido.

Obs.: pedir ao cliente para tampar o ouvido que não está sendo avaliado.

### Teste da voz sussurrada:

- Cliente sentado e olhando para frente;

- O examinador sussurra próximo ao ouvido do cliente;

- Afasta-se 40 cm do cliente e sussurra;

- Repetir com o outro ouvido.

Obs.: pedir ao cliente para tampar o ouvido que não está sendo avaliado.

### Teste do tique-taque do relógio:

- Cliente sentado, olhando para frente;

- O examinador coloca o relógio próximo ao ouvido do cliente;

- O examinador afasta 90 cm o relógio do ouvido do cliente;

- Repetir com o outro ouvido.

Obs.: pedir ao cliente para tampar o ouvido que não está sendo avaliado.

O resultado é expresso em fração, cujo denominador é a distância que o som é ouvido por uma pessoa normal e o numerador é a distância que o som é ouvido pelo cliente.

Valores normais: relógio 90cm/90cm; voz falada: 50cm/50cm

Voz sussurrada: 40cm/40cm.

Alteração: quando o som não é ouvido a uma distância inferior ou igual a considerada normal.

Para realização das provas de Weber e Rinne, necessita-se do uso do Diapasão de 512 ou 1024Hz.

### Prova de Weber

- Vibrar o diapasão;

- Colocá-lo no ápice do osso frontal verticalmente;

- Pedir ao cliente que assinale se as vibrações são "ouvidas" igualmente em ambas as orelhas ou se há lateralização, isto é, o som é ouvido de forma mais clara no ouvido com perda auditiva por condução. Caso haja lateralização pode ser:

- Por alteração de condução do ouvido na qual ocorreu a lateralização. Causa: obstrução do canal auditivo externo;

- Por alteração de percepção do ouvido contrário aquele no qual ocorreu a lateralização. Causa: lesão do nervo auditivo.

### Prova de Rinne

- Coloque a diapasão vibrando sobre a apófise mastoide;

- Peça ao cliente que informe quando deixar de "ouvir" a vibração e move-se ao diapasão a 2cm do orifício do canal auditivo externo. Pede para avisar quando deixar de escutar;

- Repetir do outro lado.

Na prova de Weber o normal é que não haja lateralização. Na prova de Rinne o normal é que a condução aérea seja maior que a condução óssea. Se houver distúrbio de condução o cliente não escuta pela via aérea. Se for de percepção estarão diminuídas ou abolidas ambas as vias.

Devemos investigar: dificuldade de audição, vertigem, otalgia, otorreia, prurido, tonturas, zumbidos.

Perda da Audição: pode ser unilateral ou bilateral. Pode desenvolver-se devagar ou subitamente. A história ocupacional é de grande importância.

Tipos de surdez: de condução ou transmissão (quando atinge ouvido externo e médio) e de percepção ou neurossensorial (quando atinge ouvido interno).

Vertigem: sensação de girar ou virar, enquanto em repouso. Pesquisar duração, início, evolução, tipo de medicação que faz uso.

Otalgia: infecções em pontos distantes (faringite, amigdalite, cárie dentária e sinusite) ou afecções no ouvido externo ou médio.

Otorreia: indica infecção aguda ou crônica.

Secreção sanguinolenta

- Carcinoma ou trauma Secreção aquosa, clara;

- Extravasamento de líquido Serosa, mucopurulenta ou purulenta;

- Afecções no ouvido externo, otite média, furúnculos.

Prurido: pode ser em casos de eczema no canal auditivo, diabetes, hepatite.

Zumbido: percepção de ruídos, sem que haja estímulo externo (atribui-se à irritação de células sensoriais)

Causas:

- Óticas: tampão de cerume, corpo estranho, otite externa, inflamações, obstrução tubária, medicamentos;

- Não óticas: hipertensão arterial, climatério, hipotireoidismo.

### 9) Boca

A boca é um conjunto de estruturas banhadas pela saliva (produção diária=680 à 1500ml), flora microbiana própria, importante na mastigação e fonação. A saliva é composta de várias substâncias, dentre elas enzimas responsáveis pela digestão. Suas funções são: lubrificação, proteção física, limpeza mecânica dos dentes e mucosa bucal, ação antibacteriana.

A boca é limitada anteriormente pelos lábios, inferiormente pelo assoalho da boca, onde repousa a língua. As bochechas representam os limites laterais, o teto é formado pelos palatos duro e mole. Os pilares anteriores e a úvula formam o limite posterior. Para examina-la devemos usar luvas de procedimento e se necessário, abridor de boca. Devemos pesquisar dor e halitose. As técnicas usadas para avaliar a boca são inspeção e palpação.

Lábios - são formados pela transição pele-mucosa umedecidos pela saliva.

Devem variar de rosado a acastanhado.

Analisa-se cor, características morfológicas.

Alterações: cianose ou palidez, queilose (rachadura das comissuras labiais (na presença de pus, denominado queilite, associado a avitaminose), sangramentos, edema alérgico, lábio leporino, herpes, ressecamento.

Cavidade bucal - para avaliá-la é necessário retirar próteses, usar abaixador de língua e fonte de luz. Utiliza-se a inspeção e quando necessário da palpação.

Examina-se:

- Dentes - fase transitória com 20 dentes e completa-se com aproximadamente dois anos e meio. Com 20 anos completa-se a fase permanente com 32 dentes;

- Avalia-se o número, estado dos dentes, implantação, cor, higiene.

Alterações: ausência, condições de higiene, cáries e uso de prótese dentária.

- Bochechas e gengivas - as bochechas tem coloração de um vermelho mais vivo. A gengiva é formada por tecido fibroso denso recoberto de mucosa pálida, devendo ser avaliada a cor, consistência, forma, desenvolvimento e presença de lesões.

Alterações: edema e coloração vermelho-escura (associada a acúmulo de tártaro ou avitaminose C), palidez, icterícia, cianose (aumento de hemoglobina), estomatites (inflamação da mucosa que evolui com eritema, ulceração, exsudação e cicatrização), gengivite, atrofia ou hipertrofia gengival.

- Língua - situa-se medialmente, musculatura lisa recoberta de mucosa úmida avermelhada possuindo papilas em seu dorso. As filiformes estão concentradas nas laterais, os fungiformes no ápice e as valadas (de 7 a 12) no "V" lingual. Para avaliá-la, observe-a em três posições: repouso, para fora e tocando o palato duro. Verificando em todas estas posições: localização, tamanho, cor, umidade, movimento e lesões da língua.

Alterações: língua saburrosa (camada esbranquiçada que surge na ausência de mastigação por 24 horas), língua seca e acastanhada (aparece na desidratação associada a acidose metabólica, vômitos, febre, medicamentos), glossite(vermelho vivo com sensibilidade a alimentos quentes),lisa(atrofia das papilas gustativas ocasionada por anemia ou desnutrição proteica), escrotal (sulcos irregulares que lembram a pele escrotal, ocasionada pela deficiência de vitaminas do complexo B), macroglossia (aumento global da língua: hipotireoidismo).

- Palato duro e mole - são róseos a vermelhos com linhas simétricas. Inspeccionar e palpar à procura de lesões, tumefações e ulcerações. É comum o Tórus Palatino (crescimento ósseo benigno na linha média do palato duro);

- Pilares ou arcos anteriores e posteriores - é o local onde se aloja as tonsilas;

- Tonsilas - muitas vezes não são visíveis. Avalia-se a integridade e aspecto das mesmas.

Alterações: angina purulenta, faringite, halitose.

- Úvula - é rósea, está localizada na linha média e com forma de cone.

Glândulas salivares - são as parótidas (em frente ao ouvido), as submandibulares (no arco da mandíbula) e as sublinguais (no assoalho da boca).

Sintomas das doenças na cavidade oral: dor, ulceração, sangramento, massa, halitose.

### 10) Exame físico do pescoço

O pescoço é o apoio à cabeça em um alinhamento intermediário. Os pontos de referência do pescoço são os principais músculos da região cervical - esternocleidomastóideo e trapézio. Estes dividem o pescoço em: região anterior, lateral e posterior.

O exame do pescoço deve avaliar: pele e musculatura, cadeias ganglionares (linfonodos), traqueia, tireoide, mobilidade, vasos sanguíneos (jugulares e carótidas).

O pescoço tem uma forma cilíndrica, regular (sem abaulamentos e depressões) e grande mobilidade (ativa e passiva), livre e indolor. Utiliza-se em seu exame a inspeção e a palpação.

Pele - além de seguir o roteiro normal, deve verificar a presença de sinais flogísticos e fístulas nas áreas dos linfonodos e glândulas salivares.

Forma e volume - apresentam variações conforme o biótipo. As alterações são decorrentes de aumento da tireoide, linfonodos, parótidas e tumores.

Mobilidade - tem amplitude de 180º, executa movimentos de flexão, extensão, rotação e lateralidade. Observa-se a existência de contratura, resistência e dor. A alteração mais comum é o torcicolo (dor e dificuldade na movimentação) e a rigidez de nuca (meningite).



### Equipe de vacinação e funções básicas

As atividades da sala de vacinação são desenvolvidas pela equipe de enfermagem treinada e capacitada para os procedimentos de manuseio, conservação, preparo e administração, registro e descarte dos resíduos resultantes das ações de vacinação.

A equipe de vacinação é formada pelo enfermeiro e pelo técnico ou auxiliar de enfermagem, sendo ideal a presença de dois vacinadores para cada turno de trabalho. O tamanho da equipe depende do porte do serviço de saúde, bem como do tamanho da população do território sob sua responsabilidade.

Tal dimensionamento também pode ser definido com base na previsão de que um vacinador pode administrar com segurança cerca de 30 doses de vacinas injetáveis ou 90 doses de vacinas administradas pela via oral por hora de trabalho.

A equipe de vacinação participa ainda da compreensão da situação epidemiológica da área de abrangência na qual o serviço de vacinação está inserido, para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática, quando necessário.

O enfermeiro é responsável pela supervisão ou pelo monitoramento do trabalho desenvolvido na sala de vacinação e pelo processo de educação permanente da equipe.

### Organização e funcionamento da sala de vacinação

#### Especificidades da sala de vacinação

A sala de vacinação é classificada como área semicrítica. Deve ser destinada exclusivamente à administração dos imunobiológicos, devendo-se considerar os diversos calendários de vacinação existentes. Na sala de vacinação, é importante que todos os procedimentos desenvolvidos promovam a máxima segurança, reduzindo o risco de contaminação para os indivíduos vacinados e também para a equipe de vacinação. Para tanto, é necessário cumprir as seguintes especificidades e condições em relação ao ambiente e às instalações:

- Sala com área mínima de 6 m<sup>2</sup>. Contudo, recomenda-se uma área média a partir de 9 m<sup>2</sup> para a adequada disposição dos equipamentos e dos mobiliários e o fluxo de movimentação em condições ideais para a realização das atividades.
- Piso e paredes lisos, contínuos (sem frestas) e laváveis.
- Portas e janelas pintadas com tinta lavável.
- Portas de entrada e saída independentes, quando possível.
- Teto com acabamento resistente à lavagem.
- Bancada feita de material não poroso para o preparo dos insumos durante os procedimentos.
- Pia para a lavagem dos materiais.
- Pia específica para uso dos profissionais na higienização das mãos antes e depois do atendimento ao usuário.
- Nível de iluminação (natural e artificial), temperatura, umidade e ventilação natural em condições adequadas para o desempenho das atividades.
- Tomada exclusiva para cada equipamento elétrico
- Equipamentos de refrigeração utilizados exclusivamente para conservação de vacinas, soros e imunoglobulinas, conforme as normas do PNI nas três esferas de gestão.
- Equipamentos de refrigeração protegidos da incidência de luz solar direta.
- Sala de vacinação mantida em condições de higiene e limpeza.

### Administração dos imunobiológicos

Na administração dos imunobiológicos, adote os seguintes procedimentos:

- Verifique qual imunobiológico deve ser administrado, conforme indicado no documento pessoal de registro da vacinação (cartão ou caderneta) ou conforme indicação médica.
- Higienize as mãos antes e após o procedimento

Examine o produto, observando a aparência da solução, o estado da embalagem, o número do lote e o prazo de validade.

### Cuidados com os resíduos da sala de vacinação

O resíduo infectante deve receber cuidados especiais nas fases de segregação, acondicionamento, coleta, tratamento e destino final. Para este tipo de resíduo, o trabalhador da sala de vacinação deve:

- Acondicionar em caixas coletoras de material perfurocortante os frascos vazios de imunobiológicos, assim como aqueles que devem ser descartados por perda física e/ou técnica, além dos outros resíduos perfurantes e infectantes (seringas e agulhas usadas). O trabalhador deve observar a capacidade de armazenamento da caixa coletora, definida pelo fabricante, independentemente do número de dias trabalhados.

- Acondicionar as caixas coletoras em saco branco leitoso.
- Encaminhar o saco com as caixas coletoras para a Central de Material e Esterilização (CME) na própria unidade de saúde ou em outro serviço de referência, conforme estabelece a Resolução nº 358/2005 do Conama, a fim de que os resíduos sejam inativados

- A Rede de Frio refere-se à estrutura técnico-administrativa (normatização, planejamento, avaliação e financiamento) direcionada para a manutenção adequada da Cadeia de Frio. Esta, por sua vez, representa o processo logístico (recebimento, armazenamento, distribuição e transporte) da Rede de Frio. A sala de vacinação é a instância final da Rede de Frio, onde os procedimentos de vacinação propriamente ditos são executados mediante ações de rotina, campanhas e outras estratégias.
- Na sala de vacinação, todas as vacinas devem ser armazenadas entre +2°C e +8°C, sendo ideal +5°C.

### Organização dos imunobiológicos na câmara refrigerada

O estoque de imunobiológicos no serviço de saúde não deve ser maior do que a quantidade prevista para o consumo de um mês, a fim de reduzir os riscos de exposição dos produtos a situações que possam comprometer sua qualidade. Os imunobiológicos devem ser organizados em bandejas sem que haja a necessidade de diferenciá-los por tipo ou compartimento, uma vez que a temperatura se distribui uniformemente no interior do equipamento. Entretanto, os produtos com prazo de validade mais curto devem ser dispostos na frente dos demais frascos, facilitando o acesso e a otimização da sua utilização. Orientações complementares sobre a organização dos imunobiológicos na câmara refrigerada constam no Manual de Rede de Frio (2013). Abra o equipamento de refrigeração com a menor frequência possível.

### Procedimentos segundo as vias de administração dos imunobiológicos

Os imunobiológicos são produtos seguros, eficazes e bastante custo-efetivos em saúde pública. Sua eficácia e segurança, entretanto, estão fortemente relacionadas ao seu manuseio e à sua

7. (Ano: 2018 Banca: FUNDEP (Gestão de Concursos) Órgão: Prefeitura de Pará de Minas - MG Prova: FUNDEP (Gestão de Concursos) - 2018 - Prefeitura de Pará de Minas - MG ) O objetivo do dimensionamento de pessoal de enfermagem é fixar e estabelecer parâmetros no quadro de profissionais de enfermagem para as unidades assistenciais nas instituições de saúde e similares.

Considerando o dimensionamento de pessoal de enfermagem, é incorreto afirmar:

- (A) O responsável técnico de enfermagem deve dispor de 3% a 5% do quadro geral de profissionais de enfermagem para cobertura de situações relacionadas à rotatividade de pessoal e participação de programas de educação continuada.
- (B) O quadro de profissionais de enfermagem da unidade de internação composto por 60% ou mais de pessoas com idade superior a 50 anos deve ser acrescido de 10% ao índice de segurança técnica (IST).
- (C) Compete ao enfermeiro estabelecer o quadro quantitativo / qualitativo de profissionais, necessário para a prestação da assistência de enfermagem.
- (D) O dimensionamento e a adequação quanti-qualitativa do quadro de profissionais de enfermagem devem se basear na quantidade de pacientes internados.

8. (Ano: 2018 Banca: Quadrix Órgão: SEDF Prova: Quadrix - 2018 - SEDF) Quanto às teorias de enfermagem e ao processo de enfermagem, julgue o item.

A teoria do autocuidado, empreendida por Dorothea Orem, descreve que a enfermagem é um sistema que identifica e executa as necessidades básicas do indivíduo até que ele aprenda a realizá-las.

- ( ) CERTO
- ( ) ERRADO

9. (Ano: 2019 Banca: VUNESP Órgão: Prefeitura de Valinhos - SP Prova: VUNESP - 2019 - Prefeitura de Valinhos - SP) No suporte básico de vida ao paciente com agravo clínico, a avaliação

- (A) Primária da ventilação inclui observar o padrão ventilatório, a circunferência torácica e a autonomia respiratória.
- (B) Secundária do estado circulatório consiste em pesquisar hemorragias externas de natureza não traumática e verificar, nos pulsos periféricos, frequência, ritmo e simetria.
- (C) Complementar da ventilação requer observar, em especial, se há uso de musculatura acessória e tiragem intercostal, além de movimentos assimétricos dos membros superiores.
- (D) Secundária é importante, porém não obrigatória, principalmente nos pacientes críticos, ou se sua realização implicar em atraso de transporte.
- (E) Secundária tem como objetivo único localizar assimetrias morfológicas e instabilidades hemodinâmicas.

10. (Ano: 2018 Banca: AOCF Órgão: Prefeitura de Juiz de Fora - MG Prova: AOCF - 2018 - Prefeitura de Juiz de Fora - MG) A violência é um fenômeno que atinge mulheres de diferentes orientações sexuais, classes sociais, origens, regiões, estados civis, escolaridade ou raças/etnias em relações desiguais de poder. Sobre a violência contra mulher, assinale a alternativa correta.

- (A) Violência patrimonial são atos violentos, nos quais se fez uso da força física de forma intencional, com o objetivo provocar dor e sofrimento, deixando, ou não, marcas evidentes no seu corpo.
- (B) É desnecessário que sejam descritos em prontuário dados completos sobre as circunstâncias da situação de violência, para que a mulher não seja constrangida.
- (C) Pelo fato de a Atenção Básica estar nos territórios, mais próxima do cotidiano das pessoas, tem papel insignificante na identificação de situações de violência.
- (D) Somente os casos de violência sexual devem ser notificados.
- (E) Pode ser definida como qualquer ato ou conduta baseada no gênero que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher.

11. (Prefeitura de Juiz de Fora - MG- Enfermeiro-AOCF-2018) O que é vigilância

- (A) Um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.
- (B) Um conjunto de atividades que se destina à promoção e proteção da saúde, assim como visa à recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho.
- (C) Um conjunto de ações que proporciona a detecção ou prevenção de qualquer mudança da saúde individual ou coletiva, com a finalidade de avaliar o impacto que as tecnologias provocam à saúde.
- (D) Um conjunto de atividades que se destina ao controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde.
- (E) Um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos

12. Prefeitura de Juiz de Fora-MG- AOCF- Enfermeiro-2018)O controle e o rastreamento das ISTs são de grande importância. No caso das gestantes, todas devem ser rastreadas para:

- (A) HIV, Hepatite A e difteria.
- (B) HIV, Sífilis e Hepatite B.
- (C) Hepatite B, Gonorréia e Hepatite A.
- (D) HIV, Hepatite A e Tularemia.
- (E) Hepatite A, tricomoníase e HIV.Parte inferior do formulário